

Prefeitura do Rio amplia rede de motofaixas com mais oito quilômetros na cidade

Medida visa organizar o tráfego de motocicletas e reduzir acidentes em vias de grande circulação

DIVULGAÇÃO / CET-RIO

Da Redação

A Prefeitura do Rio de Janeiro deu início a uma nova fase no plano de mobilidade e segurança no trânsito com a expansão da rede de motofaixas da capital. Por meio da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET-Rio), o município anunciou a implantação de mais oito quilômetros de trechos preferenciais destinados à circulação de motociclistas. A iniciativa busca ordenar o fluxo viário, prevenir sinistros e proteger os condutores de duas rodas, que figuram entre as principais vítimas de acidentes de trânsito na cidade.

O decreto que autoriza a execução das obras foi publicado no Diário Oficial do Município nesta terça-feira (4). De acordo com o planejamento estabelecido pela administração municipal, as intervenções têm prazo de conclusão estimado em até 60 dias.

VIAS CARIOCAS VÃO RECEBER NOVOS TRECHOS

Os novos trechos contemplarão importantes vias de ligação da cidade: a Autoestrada Engenheiro Fernando Mac Dowell, no sentido Barra da Tijuca (no trecho compreendido entre a Avenida Niemeyer e a Avenida

Embaixador Gabriel Landa), além da Avenida Engenheiro Freyssinet e do Elevado Rufino de Almeida Pizarro, em ambos os sentidos.

“A ampliação das motofaixas tem como objetivo organizar a circulação de motocicletas, aumentar a segurança viária e contribuir para a redução de acidentes de trânsito. Os motociclistas estão entre as principais vítimas desses sinistros na cidade, e essa iniciativa reforça o compromisso da CET-Rio com a preservação de vidas”, afirmou a presidente da CET-Rio, Marize Queiroz Ribeiro, ao destacar a importância da medida para proteger a categoria.

ENTREGA RECENTE DE 19 KM NO EIXO LAGOA-BARRA

A nova etapa de sinalização ocorre logo após o término da fase anterior do projeto. Na última segunda-feira (3), a CET-Rio finalizou a entrega de 19 quilômetros de motofaixas no eixo Lagoa-Barra.

Tal fase abrangeu trechos estratégicos como as avenidas Borges de Medeiros e Epitácio Pessoa, a Rua Mário Ribeiro, o Túnel Acústico Rafael Mascarenhas e a Avenida Padre Leonel Franca.

Com a conclusão desse trecho, as equipes operacionais



Novas motofaixas chegam à autoestradas, avenidas e elevados do Rio

do município já iniciaram os trabalhos preparatórios na Avenida Engenheiro Freyssinet, com a remoção da sinalização antiga para a demarcação da faixa em azul e branco.

O QUE SÃO MOTOFAIXAS?

As motofaixas funcionam como faixas preferenciais para motociclistas, especialmente em situações de tráfego lento.

Os demais veículos de pas-

seio e carga podem utilizá-las apenas durante manobras de mudança de faixa, sempre com a devida atenção e sinalização prévia, garantindo a fluidez da via.

O projeto de implementação do modelo na capital fluminense teve início no ano de 2024, quando a Prefeitura instalou o trecho piloto com dois quilômetros de extensão na Autoestrada Engenheiro Fernando Mac Dowell, na al-

tura de São Conrado, no sentido Lagoa.

Em seguida, o corredor formado pela Avenida Rei Pelé e pela Rua Teixeira Soares, no Maracanã, recebeu outros 4,1 quilômetros de faixas preferenciais, distribuídos nos sentidos Centro e Méier.

Com a finalização das obras atuais, o município avança na estruturação de uma malha viária mais segura para a cidade.

Fiocruz pede doação de potes de vidro para leite materno

DIVULGAÇÃO

Da Redação

O Banco de Leite Humano (BLH) do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz) lançou uma campanha permanente para arrecadar frascos de vidro. A iniciativa visa garantir o estoque de recipientes adequados para o armazenamento seguro de leite materno doado, insumo fundamental no tratamento de recém-nascidos e bebês prematuros internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) neonatais.

Os recipientes doados são indispensáveis para todo o fluxo de atendimento da unidade, servindo para as etapas de coleta, processamento, pasteurização e distribuição do alimento para ascrianças atendidas

pelo instituto.

Para que possam ser higienizados e esterilizados de forma correta e reutilizados com segurança, os potes doados precisam atender a critérios específicos: ser feitos exclusivamente de vidro rígido, em qualquer tamanho, e possuir tampa rosqueável fabricada em plástico.

Dados do primeiro semestre deste ano mostram o volume de atividade da instituição: o Banco de Leite do IFF/Fiocruz arrecadou 925,6 litros de leite materno, o que representa uma média mensal de 154,26 litros processados. Para manter essa rotina de atendimento aos bebês dependentes da nutrição especial, a manutenção constante do acervo de frascos de vidro torna-se essencial para a operação diária da

unidade de saúde pública.

As entregas presenciais dos materiais podem ser feitas diretamente na sede do Banco de Leite Humano, localizada na Avenida Rui Barbosa, nº 716, no bairro do Flamengo, Zona Sul do Rio de Janeiro.

Para facilitar o engajamento da população e ampliar a arrecadação de embalagens, o IFF/Fiocruz também disponibiliza um serviço de coleta domiciliar.

Os moradores do município do Rio de Janeiro e de cidades da Baixada Fluminense que desejarem colaborar podem solicitar a retirada dos potes de vidro diretamente em suas residências por meio de agendamento prévio. Entre em contato com (21) 98508-6576 ou acesse o site da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano.



Instituição pede potes de vidro com tampas de plástico que rosqueiam